



# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



### Avaliação dos Parques Tecnológicos no Brasil enquanto organizações intermediárias da Triple Helix

Angélica Pereira da Silva (Graduanda em Engenharia de Produção/UFV, [angelica.pereira@ufv.br](mailto:angelica.pereira@ufv.br), bolsista de Iniciação Científica CNPq); Adriana Ferreira Faria (Prof.a Dra. Do Departamento de Engenharia de Produção/UFV), [andressa.battisti@ufv.br](mailto:andressa.battisti@ufv.br), Pesquisadora e Colaboradora no Núcleo de Tecnologias de Gestão/NTG)

Ambientes de inovação, Parques Tecnológicos, Triple Helix

#### Introdução

A relação entre o desenvolvimento econômico e a inovação é assunto de pauta há mais de 80 anos, conforme a teoria da “destruição criativa”, do economista austríaco, Joseph Shumpeter, o fato de criar algo novo e melhor, que “destrói” o que já está estabelecido, permite a promoção de ciclos de desenvolvimento econômico (Shumpeter, 1985). Assim, o modelo da Triple Helix (TH), é internacionalmente aceito, sendo referência conceitual obrigatória nas aplicações práticas dos princípios propostos e reflexões críticas sobre o tema. As universidades empreendedoras (Etzkowitz H. , 2003b), como criadoras e disseminadoras do conhecimento, têm um papel-chave nesse modelo.

#### Objetivos

O objetivo geral deste trabalho consiste em avaliar os parques tecnológicos no Brasil enquanto organizações intermediárias da Triple Helix. O processo ocorre por meio de métodos quantitativos, que permitem a análise dos determinantes da avaliação de desempenho. Procura-se a proposição de práticas e modelos que, se bem aplicados, permitam aos parques tecnológicos ampliar o número de empresas residentes, atrair empresas âncoras, aperfeiçoar seus mecanismos de gestão e governança, ampliar a satisfação das empresas residentes, melhorar os mecanismos de parceria com as universidades.

#### Material e Método

A pesquisa é caracterizada como exploratória e qualitativa. As pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral acerca do fato (Gil, 2006) e auxiliam na construção de hipóteses, proporcionando compreensão da natureza do problema, sendo adequadas para descobrir fatores não estruturados pelos gestores em processos, ideias e dados (MALHOTRA, 2001).

#### Apoio financeiro

#### Resultados e Discussão

Conforme avaliado pelos próprios parques, a condição de sucesso mais relevante para o ambiente de inovação é o apoio do setor governamental, com 73,913%. Elencado como menos importante estão os Processos de deliberação concisos e bem definidos, com 0,00%. A plataforma MCTI-InovaData-BR se propõe a indentificar, também, ano a ano os Ítens associados à proposta de valor do parque para as empresas residentes, os Recursos que são oferecidos pelo parque tecnológico para atender às demandas tecnológicas das empresas residentes e os Impactos gerados pelo parque tecnológico para a comunidade local.

#### Conclusões

O modelo da Tríplice Hélice se distingue do tradicional sistema nacional de inovação, não apenas pela ênfase no papel preponderante da universidade, mas também pela expectativa de que cada esfera que compõe os respectivos eixos da hélice exerça um papel ativo e dinâmico na promoção da inovação e do progresso tecnológico. Embora existam desafios e implicações significativas, é importante realizar a avaliação do desempenho dos ambientes de inovação, visto que a validação das políticas públicas e a consequente alocação de recursos, dependem diretamente da coleta e análise dos dados dos parques tecnológicos, bem como de todos os ambientes de inovação.

#### Bibliografia

Anprotec. (2016). **Estudo de impacto econômico: segmento de incubadoras de empresas do Brasil**. Brasília: Anprotec:Sebrae.

FERREIRA DE FARIA, A.; DE, J.; RIBEIRO, A. **Fatores de sucesso e condições de contorno para a gestão, operação e avaliação de parques tecnológicos no Brasil: modelo de referência à luz da Hélice Tríplice**. [s.l: s.n.].

MINISTÉRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (MCTI). **Propostas de POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PARQUES TECNOLÓGICOS E INCUBADORAS DE EMPRESAS**. BRASÍLIA. 2015.

#### Agradecimentos

